

## MASCULINIDADES E A SAÚDE DO HOMEM NO BRASIL: O QUE SE TEM PRODUZIDO NO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA?

#09527

Rafael da Silva Magalhães (Rafael da Silva Magalhães) (/proceedings/100058/authors/336939)<sup>1</sup>; Luís dos Santos Costa (Luís dos Santos Costa) (/proceedings/100058/authors/336940)<sup>2</sup>; João Roberto Cavalcante (João Roberto Cavalcante) (/proceedings/100058/authors/336296)<sup>3</sup>; Regina Helena Simões Barbosa (Regina Helena Simões Barbosa) (/proceedings/100058/authors/336941)<sup>2</sup>

le-coletiva-2018/papers/masculinidades-e-a-saude-do-homem-no-brasil-o-que-se-tem-produzido-no-campo-da-saude-coletiva-)

### Apresentação/Introdução

Apesar de há muito se saber da relação intrínseca entre gênero e saúde, é relativamente recente o interesse da saúde pública na temática da saúde masculina. Questões que circundam a saúde e às relações de gênero não podem deixar de incluir o olhar da Saúde Coletiva, ainda mais quando estão relacionadas ao processo de saúde-doença e seus agravos.

### Objetivos

A partir de uma abordagem de gênero, conhecer a produção acadêmica sobre saúde do homem e masculinidades no campo da saúde coletiva no Brasil e identificar as principais linhas temáticas.

### Metodologia

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, sem recorte de tempo, a partir de livros e artigos selecionados nas seguintes bases de periódicos científicos: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Ao todo foram identificados 504 resumos, excluídos os repetidos. A partir desse levantamento, se procedeu à revisão bibliográfica dos documentos através da leitura de seus resumos, permanecendo aqueles que tinham como referência a abordagem da temática da saúde do homem, tendo como foco o Brasil em suas pesquisas. 32 artigos foram considerados adequados ao objeto da pesquisa para leitura completa dos textos. Os artigos foram classificados em temas, segundo seus eixos de discussão.

### Resultados

Foram objetos de discussão nos artigos: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem; A diferenciação feita sobre homens e mulheres nos discursos dos profissionais; O papel do pai e sua influência no desenvolvimento das crianças; As desigualdades de gênero, apontando para a necessidade de estudos e práticas voltados para os homens; Os homens como objeto de estudo e entendimento, para uma melhora na qualidade de vida dos próprios homens e também das mulheres. Por fim, percebeu-se que ainda é embrionária a abordagem do homem como protagonista, através de iniciativas como a construção de grupos de reflexão.

### Conclusões/Considerações

A pesquisa apontou que a produção nacional relacionada ao campo da Saúde Coletiva ainda é muito escassa, entretanto identificou-se uma discussão que vem ganhando força no Brasil. A partir da revisão recomenda-se um maior aprofundamento sobre as potencialidades ao se realizar trabalhos com homens, utilizando a pesquisa-ação e a criação de grupos de reflexão, que poderia ser incorporada aos serviços de saúde.

### **Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

### **Instituições**

<sup>1</sup> ENSP/FIOCRUZ ;

<sup>2</sup> UFRJ;

<sup>3</sup> UERJ

**Eixo Temático**

Gêneros, Sexualidade e Saúde

**Como citar este trabalho?**